



Um estudo sobre o termo 'ādām na Bíblia Hebraica

A Study about the Word 'ādām in the Hebrew Bible

Manu Marcus Hubner*

Resumo: O homem foi criado, segundo a Bíblia Hebraica (Gn 1:27), com o nome hebraico 'ādām. Essa combinação de letras, além de referir-se ao homem, está repleta de outros significados. Esse artigo é um estudo sintético dos possíveis significados da palavra 'ādām.

Palavras-chave: Adão. Bíblia Hebraica. Homem.

Abstract: Man was created, according to the Hebrew Bible (Gn 1:27), with the Hebrew name 'ādām. This combination of letters not only refers to man, but it's filled with other meanings. This article is a brief study of the possible meanings of the word 'ādām.

Key Words: Adam. Hebrew Bible. Man.

Segundo a Bíblia Hebraica,¹ a definição do “homem” criado por Deus, à sua imagem, é “'ādām” (“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou”, “וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֱדָם בְּצַלְמוֹ בְּצַלְמֵ אֱלֹהִים בָּרָא אֹתוֹ”, Gn 1:27). O termo pode se referir a um homem ou a toda a humanidade e ocorre ali 562 vezes.²

A raiz da palavra 'ādām (אדם) possui alguns significados distintos: “Homem”,³ “ser humano”,⁴ “indivíduo ou alguém”,⁵ “humanidade”,⁶ o nome próprio “Adão”,⁷ “quem, aquele que”,⁸ “gente”.⁹

O termo não possui gênero feminino nem plural.¹⁰ Como não diferencia número, para indicar “um indivíduo” utiliza-se *ḥan-'ādām* (literalmente, “filho de homem”, בן אדם),¹¹ que significa “homem, ser humano, indivíduo, pessoa”; para vários indivíduos, utiliza-se *ḥanê-'ādām* (literalmente, “filhos de homem”, בני אדם),¹² que significa “homens”. Exemplos: “Deus não é homem, para que minta; nem **filho de homem**, para que se arrependa” (Nm 23:19, grifo nosso)¹³ ou “quando separava **os filhos dos homens** uns dos outros” (Dt 32:8, grifo nosso). Existe a forma feminina plural *ḥanō-wt ḥā-'ā-dām* (בנות האדם), em Gn 6:2: “vendo os filhos de Deus que as **filhas dos homens** eram formosas, tomaram para si mulheres” (grifo nosso). O termo *ḥanê-'iš* (בני איש) significa plebeu, oposto a *ḥanê-'ādām* (בני אדם), que seria mais nobre (“tanto plebeus como os de fina estirpe, todos juntamente, ricos e pobres”, “גַּם-בְּנֵי אָדָם גַּם-בְּנֵי-אִישׁ יַחַד עֲשִׂיר”



וְאֶבְיֹוֹן", Sl 49:2; "Somente vaidade são os homens plebeus; falsidade, os de fina estirpe", "אֶף הַקֶּל פְּנֵי־אָדָם כְּזָב פְּנֵי אִישׁ", Sl 62:10).

Segundo Botterweck & Ringgren, nos textos de Ras-Shamra, Deus é chamado de *'b 'dm*, "o pai da humanidade".¹⁴ Em árabe, apenas o nome próprio *'ādama*, "Adam", ocorre; *'ādama* significa "pele". O termo sumério *addamu* é traduzido como "pai do homem" ou "pai da humanidade". Em Koehler & Baumgartner, o termo acádio *admū* significa "criança".¹⁵ Segundo Pinches, a raiz *'ādām* significa "fazer, produzir";¹⁶ *'ādām* então significaria "o criado, o produzido". Alguns termos assírios similares são: *ādmu*, "pássaro jovem"; *ādmi summāti*, "jovens pombos" ou "o jovem dos pombos"; *udumu*, "macaco". Para os babilônios, o termo *adam* significa "um número de homens" ou uma "comunidade", mas também pode significar "humanidade" ou "seres humanos". A palavra babilônica para homem é *amēlu*, enquanto "seres humanos" seria *amēlutu*.¹⁷

O termo *'ādām* define genericamente o homem em sua natureza e possui diversos sentidos¹⁸: genérico ("não só de pão viverá o homem", Dt 8:3); específico ("Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos", Gn 6:9); incluindo os dois sexos ("homem e mulher os criou", Gn 5:2); coletivo (os homens, a humanidade, o gênero humano, todo o mundo, as pessoas, como em: "a maldade do homem se havia multiplicado na terra", Gn 6:5); universal ("Pereceu toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de animais domésticos e animais selváticos, e de todos os enxames de criaturas que povoam a terra, e todo homem", Gn 7:21; "Todo homem se tornou estúpido e não tem saber", Jr 10:14; ou no sentido de multidão: "todos os homens o seguem, assim como não têm número os que foram adiante dele", Jo 21:33); particular (um indivíduo comparado à coletividade: "mais do que todos os homens que havia sobre a terra", Nm 12:3; "toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer", 1 Rs 8:38; ou "Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros homens", Sl 73:5); indefinido ou demonstrativo ("Quando algum de vós trazer oferta", Lv 1:2; "O homem que tiver na sua pele inchação", Lv 13:2; "Esta é a lei quando morrer algum homem em alguma tenda", Nm 19:14; "fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará", Lv 24:20; ou "por causa de uma palavra condenam um homem", Is 29:21); nome próprio, referindo-se ao personagem Adão, primeiro dos patriarcas e pai de Cain, Abel e Sete ("Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete [...] os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos. E morreu", Gn 5:3-5; "Adão, Sete, Enos...", 1 Cr 1:1; "Ele te declarou, ó homem – Adão –, o que é bom", Mq 6:8).



Essencialmente, a relação com Deus é que determina o que a Bíblia Hebraica diz sobre o homem, com um claro propósito: instruir sobre as potencialidades e as limitações humanas, como também sobre a verdadeira natureza humana, de forma aplicável a todos os homens em todas as épocas. A ideia bíblica de que o caminho do homem não está em seu próprio poder, de que o homem não vive somente pelo pão que come, mas pela palavra de Deus, um Deus que exige amor e humildade, não está limitada a uma única situação ou a um único tempo – os textos que compõem a Bíblia Hebraica concordam com as mesmas ideias fundamentais com relação ao homem.

São características do homem segundo a visão da Bíblia Hebraica¹⁹: O homem possui uma posição única entre todas as criaturas, o único a receber o “divino sopro da vida” (“Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente”, Gn 2:7), o único criado à imagem de Deus e com domínio sobre as outras criaturas (“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra”, Gn 1:26), e o único a receber mandamentos e proibições.

O homem é claramente um ser dependente, não somente com relação à estrutura básica de sua existência, mas também com relação às possibilidades que a vida oferece ou nega; o homem é fraco e desamparado. Não há garantias de que possa determinar seu próprio destino ou tornar sua vida próspera por seus próprios esforços. Para o crente, as limitações da vida não são uma série de acidentes sem sentido, mas sim, uma sequência divinamente determinada de eventos com um propósito.

O homem é consciente da sua responsabilidade, ao mesmo tempo em que é consciente da sua dependência. A vida é um teste, no qual Deus vê cada pensamento e sentimento por todos os ângulos, julgando cada decisão humana, e o homem deve submeter-se a este julgamento.

O homem é um pecador, o que o afasta do relacionamento com Deus de obediência e filiação.

O homem goza da proteção Divina, como um pai compassivo protegendo um filho.

Há quatro palavras para definir “homem”, segundo o *Talmud*²⁰: *’ādām*, *gē·ber*, *’ē·nō·š* e *’iš*.²¹ Comparativamente, temos as seguintes diferenças:

A palavra *’ādām*: indica a qualidade do intelecto e da mente,²² aludindo a um indivíduo que possui total controle sobre sua natureza.²³ Está relacionada ao



fato de o homem ter sido feito à imagem de Deus.²⁴ A definição do “homem” criado por Deus, à sua imagem, é “*’ādām*” (“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou”, “*וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֱת־הָאָדָם בְּצַלְמוֹ בְּצַלְמֵ אֱלֹהִים בָּרָא אֹתוֹ*”, Gn 1:27). O termo pode ser referir a um homem ou a toda a humanidade.

Já *’iš* (איש): *’iš* significa um “homem em geral”.²⁵ A palavra *’iš* representa o homem em oposição a Deus, à mulher e aos animais.²⁶ Pode também significar “resistir, existir”, e refere-se ao “homem de caráter comprovado” ou à mulher, que complementa o homem (*’išā*).²⁷ Segundo Clines, pode ter três significados: “homem ou pessoa”, sem ênfase no gênero; “alguém”; “marido”.²⁸ Segundo Harris, essa palavra designa o homem em contraste com a mulher, ou distinto por sua masculinidade.²⁹ Para Schökel, pode significar “homem, ser humano, ser racional, mortal; marido, pai; nobre, valente; indivíduo, alguém, um, algum”.³⁰ O termo *’iš* supostamente deriva da raiz *אש*, que significa “força” ou “fundação”.³¹ O termo *’iš* indica a qualidade do coração e dos sentimentos.³² *’iš* é aquele que atingiu um nível elevado.³³ Representa o homem como companheiro da mulher (“Ela será chamada ‘mulher’, porquanto do ‘homem’ foi extraída”, “*לְזָאתָ יִקְרָא אִשָּׁה כִּי מֵאִשׁ לְקַחְתָּהּ יָאֵת*”, Gn 2:23). Para Stein, este termo representa o homem como membro ou afiliado de algum grupo específico.³⁴

Em resumo, há uma variedade de significados para o termo *’iš*, dos quais os mais importantes são “homem”, em contraste com Deus; “marido” em contraste à mulher ou esposa, e “humanidade”.³⁵ *’iš* é sinônimo de outras palavras além de *’ādām*, *gēber*, *’ēnōš*: *zākār* e *ba’al*. O homem se distingue de Deus, dos animais, e da mulher. Até mesmo Deus é chamado de *’iš* (“homem da guerra”, Is 42:13; Jr 20:11; Ex 14:14, 25), para enfatizar algum atributo específico divino.

A palavra *’ē·nō·š* (אנוש): significa “homem, ser humano, mortal”.³⁶ Segundo Brown, Driver & Biggs, significa “homem ou humanidade” de forma poética.³⁷ Em Botterweck & Ringgren, os principais significados são “homem, homens, humanidade”, muitas vezes entendido como “mortal” ou “fraco”³⁸ (“Não é penosa a vida do homem sobre a terra?...”, Jo 7:1; “Que é o homem, para que seja puro?...”, Jo 15:14; “Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?”, Jo 25:4).

O termo *’ē·nō·š* indica um estado pobre e fraco, podendo também significar “desanimado”.³⁹ Para Clark, a palavra significa “causar fraqueza, ser frágil”. Sendo assim, *’ē·nō·š* pode significar “estar doente”, “ser mortal”, “sofrimento”, “pessoas egocêntricas”, “ser fatal”, “estado de espírito perturbado” ou “homem degenerado”.⁴⁰ Para Davies, “mau, perigoso, mortal” ou doente”.⁴¹ Segundo o Dicionário Hebraico Even-Shoshan, significa “perigoso, severo, incurável”.⁴² Segundo Harris, designa o homem na qualidade de fraco e vulnerável.⁴³



Segundo Holladay, “incurável, calamitoso”.⁴⁴ Segundo Koehler & Baumgartner, “incurável, desesperado”.⁴⁵ Indica a debilidade no intelecto ou nas emoções, ou em ambas.⁴⁶ Para Schökel, a palavra significa “incurável, crônico, inflamado”.⁴⁷ Para Jastrow, ao contrário, a palavra significa “forte, severo, opressivo”.⁴⁸ Exemplos: “O vinho que alegra o coração, o óleo que dá brilho às faces e o pão que sustenta o vigor dos seres humanos” (“ וַיִּין יִשְׂמַח לִב־אֲנוּשׁ לְהַצְהִיל פָּנִים מִשֶּׁמֶן וְלֶחֶם ”, Sl 104:15) ou “O ser humano não é capaz de perceber o valor do saber; afinal, a sabedoria não se encontra na terra dos viventes.” (“ לֹא-יָדַע אֲנוּשׁ ”, Jo 28:13).

Para Botterweck & Ringgren, o termo acádio *enēšu* significa “estar fraco, débil”, conforme o termo *’ā-naš*, “incurável” (“...e a criança adoeceu gravemente”, 2 Sm 12:15). O termo *’nš* significa “ser corajoso”.⁴⁹

gē·ber (גבר): a palavra *gē·ber* significa “ser superior, prevalescer, ter sucesso, crescer” (*gapru* em aramaico significa “forte”), e refere-se ao “homem vigoroso apto a tudo aquilo que é viril”.⁵⁰ Representa o homem no estado forte, em oposição às mulheres, crianças e não combatentes, os quais precisa defender.⁵¹ Para Clark, a palavra significa “dominar” ou “controle através de força física”; *gē·ber*, então, representa o homem como “dominante”, “crescente”, “vitorioso”, “mestre ou chefe”.⁵² De acordo com Clines, tem o sentido de “ser forte” ou “oprimir”.⁵³ Segundo Davies, significa um “homem forte, guerreiro, marido”.⁵⁴ Segundo o Dicionário Hebraico Even-Shoshan, refere-se ao homem como “masculino”.⁵⁵ Conforme Harris, representa o homem na condição de poderoso e nobre.⁵⁶ Para Holladay, tem o sentido de “sobrepujar” ou “prevalescer”, referindo-se, então, ao “homem forte e jovem”.⁵⁷ Segundo Schökel, representa o “homem”, às vezes expressamente contraposto a Deus; como “varão”, “enquanto oposto à mulher ou à família; o adulto enquanto oposto à crianças e anciãos, ou por funções próprias; como indefinido: ‘aquele que, quem’”.⁵⁸ É quem supera as suas próprias fraquezas interiores, removendo os empecilhos e obstáculos que o impedem de alcançar uma das duas qualidades, a intelectual ou a emocional.⁵⁹ A palavra *gē·ber* é um estado em que a situação desanimadora é superada (*mitgaber*).⁶⁰ Segundo Jastrow, *gē·ber* significa “dono, amo”.⁶¹ Representa o homem “macho, varão, herói”, com as qualidades da valentia e da bravura.⁶² Como exemplos podemos citar: “A mulher não deverá usar roupas masculinas, e o homem não se vestirá com roupas de mulher” (“ לֹא-יִהְיֶה כְּלִי-גִבּוֹר ”, Dt 22:5) e “Um homem sábio é poderoso, e quem possui entendimento potencializa sua força” (“ גִּבּוֹר-חָכָם בְּעוֹז וְאִישׁ-דַּעַת מְאַמְצֵן-כֹּחַ ”, Pr 24:5). Nesse último exemplo, quando se refere ao homem sábio e poderoso, o livro de Provérbios utiliza a forma *gē·ber*; porém, ao se referir ao homem que possui entendimento e potencializa sua força, a forma utilizada é *’iš*.



Segundo Botterweck & Ringgren, *gē·ber* significa simplesmente “homem”, contendo um elemento genérico de força. Um homem sem poder seria contraditório e seria tão bom quanto um homem morto (“Sou contado com os que baixam à cova; sou como um homem sem força, atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais já não te lembrás; são desamparados de tuas mãos”, Sl 88:5). Mulheres e crianças não se enquadram nessa categoria, mas o *gē·ber* pode ser comparado a uma mulher, caso esteja indefeso (“Perguntai, pois, e vede se, acaso, um homem tem dores de parto. Por que vejo, pois, a cada homem com as mãos na cintura, como a que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos todos os rostos?”, Jer 30:6). Parte essencial do conceito de *gē·ber* é o homem ter filhos, ou seja, *gē·ber* está relacionado ao homem masculino.⁶³

Já *’ādom* (אָדָם): “vermelho” (“Peço-te que me deixes comer um pouco desse cozinhado vermelho”, Gn 25:30) ou *’ā·dam·de·met* (אָדָם דֵּם מֵת): “avermelhado” (“Quando, na pele, houver queimadura de fogo, e a carne viva da queimadura se tornar em mancha lustrosa, branca que tira a **vermelho** ou branco”, Lv 13:24, grifo nosso). Também é possível entender este termo como “ser vermelho” ou “corar, fazer avermelhar”.⁶⁴ A palavra *’ādām* parece derivar de *’dm*, “vermelho”, que em ugarítico e fenício significa “ser humano”.⁶⁵ Em acádio, *adamu* significa “sangue” ou “roupa vermelha”,⁶⁶ enquanto *adamatu* significa “sangue negro”⁶⁷ ou “solo escuro e vermelho”.⁶⁸ Em aramaico, *’ādām* também se refere ao “sangue”. Em hebraico, *’ādom* significa “vermelho” (adjetivo). O verbo ugarítico *’adm* aparece diversas vezes em conexão com limpeza corporal e unção, e é comumente traduzido como “colorir ou pintar de vermelho”. Talvez o uso de *’ādām* como “humano” deva-se à cor avermelhada da pele humana.⁶⁹ *’ādom* como “vermelho” ou “sangue” designa a relação de consanguinidade.⁷⁰ Alguns mitos preservam a relação entre homem e sangue (a cor vermelha). Segundo o mito acádio Enuma Elish, o homem foi criado do sangue de um deus: “Out of his [Kingu] blood they fashioned man”.⁷¹ Segundo o mito babilônico de Atrahasis, o homem foi formado pela mistura do sangue de um deus com barro: “Nintu shall mix the clay, With his flesh and blood. Then a god and a man, Will be mixed together in clay”.⁷²

A palavra *’ōdem* (אֹדָם): pedra avermelhada, possivelmente cornalina, rubi ou sárdio (“Colocarás nele engaste de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de **sárdio**, topázio e carbúnculo será a primeira ordem”, Ex 28:17, grifo nosso)⁷³.

Assim, *’ōdem* também se refere à herança genética da mãe, segundo o Talmude:

Our Rabbis taught: There are three partners in man, the Holy One, blessed be He, his father and his mother. His



father supplies the semen of the white substance (הלויבן) out of which are formed the child's bones, sinews, nails, the brain in his head and the white in his eye; his mother supplies the semen of the red substance ('odem, אודם) out of which is formed his skin, flesh, hair, blood and the black of his eye; and the Holy One, blessed be He, gives him the spirit and the breath, beauty of features, eyesight, the power of hearing and the ability to speak and to walk, understanding and discernment. (*Talmud Nida* 31a)

Já *dome* (דמה), “parecer”, “assemelhar-se”.⁷⁴ O homem foi feito à imagem e **semelhança** de Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, **conforme a nossa semelhança**”, “בְּצַלְמֵנוּ כְּדְמוּתֵנוּ” (Gn 1:26). O vocábulo *hadam* (הדם), “carimbar”, “tornar sólido” pisando em algo ou “represar”.⁷⁵

A palavra 'ādāmâ (אָדָמָה): “terra”, “solo”⁷⁶; “terra dada ao homem” (“não havia homem para lavar o solo”, Gn 2:5)⁷⁷; “solo” ou “pó da terra”;⁷⁸ “solo vermelho, arável, cultivável”.⁷⁹ Na Bíblia Hebraica, o nome 'ādām é dado ao ser humano por ter sido criado da “terra”, 'ādāmâ: “Então, formou o SENHOR Deus ao homem ('ādām) do pó da terra ('ādāmâ) – מִן־הָאֲדָמָה – e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gn 2:7).

Os termos 'ādām e 'ādāmâ poderiam ser derivados da mesma raiz, separadamente, ou até mesmo um dos termos ter dado origem ao outro, devido à similaridade da cor da pele com a cor do solo. De qualquer forma, ambos os termos estão relacionados: o homem ('ādām) é formado do pó da terra ('ādāmâ), e recebe a incumbência de lavar a terra (“Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o SENHOR Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavar o solo”, Gn 2:5). Quando o homem desobedece ao mandamento divino, a terra é amaldiçoada:

E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás. (Gn 3:17-19)

A maldição da terra atinge o homem (desta vez, o termo utilizado para simbolizar a terra é “pó”, עֶפֶר). Quando Caim assassina seu irmão Abel, recebe a seguinte maldição que envolve a terra:



És agora, pois, maldito por sobre a terra, cuja boca se abriu para receber de tuas mãos o sangue de teu irmão. Quando lavrares o solo, não te dará ele a sua força; serás fugitivo e errante pela terra. (Gn 4:11-12)

Lemeque, o pai de Noé, busca consolo devido à maldição da terra:

pôs-lhe o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o SENHOR amaldiçoou. (Gn 5:29)

Apenas após o dilúvio, a terra recebe a graça divina:

Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem [...]. Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite. (Gn 8:21-22)

Fontes extra-bíblicas mesopotâmicas apresentam o homem confeccionado a partir do elemento da argila, que vem da terra.

Nammu, the primeval sea:

Mix the heart of the clay that is over the abyss,

The good and princely fashioners will thicken the clay,

Thou, do thou bring the limbs into existence;

Ninmah (the earth-mother goddess) will work above thee,

[...] (goddesses of birth) will stand by thee at thy fashioning'

O my mother, decree thou its (the new-born's) fate,

Ninmah will bind upon it the ... of the gods,

[...] as man [...]

(The Sumerian Account of the Creation of Humans, apud Kramer, 1972, p. 70)

Nintu shall mix the clay

With his flesh and blood.

Then a god and a man

Will be mixed together in clay.

(The Epic of Athrahasis, Tablet 1, apud Dalley, 2000, p. 234-237)

Para os sábios do Talmude, a palavra 'ādām está relacionada à terra (אדמה), sangue (דם) e amargura (מררה). As iniciais dessas três palavras formam a palavra 'ādām (אדם).



R. Johanan said: The word for man [*adam*] indicates dust, blood and gall. (*Talmud Sotah* 5a)

Este nome foi dado a Esaú: *'ē·dō·wm*, que preferiu um guisado vermelho à sua primogenitura⁸⁰ (“e lhe disse: Peço-te que me deixes comer um pouco desse cozinhado vermelho, pois estou esmorecido. Daí chamar-se Edom”, Gn 25:30; “São estes os descendentes de Esaú, que é Edom”, Gn 36:1). Ele é descrito como “vermelho” na ocasião do seu nascimento (“Saiu o primeiro, ruivo, todo revestido de pêlo; por isso, lhe chamaram Esaú”, Gn 25:25).

Podemos resumir, portanto, os significados do termo *'dm* (אדם) em alguns grupos de significados: homem, espécie humana, Adão; solo, terra; vermelho, ser vermelho; pedra avermelhada (coralina, rubi ou sárdio); Edom (povo).

* **Manu Marcus Hubner** é Doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Judaicos e Árabes do Departamento de Letras Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Notas

¹ A Bíblia Hebraica, ou *Tanach*, é composta pelos 24 livros do Pentateuco, Profetas e Escritos. A *Torá* é o conjunto de livros que forma o Pentateuco. A palavra *Torá* é traduzida como “ensinamento, lei; definição, designação, caráter, natureza” (Cf. JASTROW, 1996, p. 1657) e como “lei” (Cf. HASTINGS, 1909, p. 532.).

² BOTTERWECK, 1997, p. 79.

³ SCHÖKEL, 1997, p. 27-28, “varão”; CLARK, 1999, p. 3, “homem puro”; JASTROW, 1996, p. 17; BOTTERWECK, RINGGREN, 1997, p. 75; KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 12; BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 9.

⁴ WALLACE, 1992, p. 62; SCHÖKEL, 1997, BOTTERWECK, RINGGREN, 1997; *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, p. 19; CLINES, 1995, p. 123.

⁵ SCHÖKEL, 1997; BOTTERWECK, RINGGREN, 1997; *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003; CLINES, 1995; “individual man”, KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 12.

⁶ CLARK, 1999; WALLACE, 1992; BOTTERWECK, RINGGREN, 1997; CLINES, 1995; KOEHLER, BAUMGARTNER, 1985, p. 12; BROWN, DRIVER, BIGGS, 1979, p. 9.



⁷ JASTROW, 1996; BOTTERWECK, RINGGREN, 1997; segundo o *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, e CLINES, 1995, p. 129, o personagem Adão é chamado de “o primeiro homem” (אדם הראשון).

⁸ SCHÖKEL, 1997.

⁹ SCHÖKEL, 1997.

¹⁰ SCHÖKEL, 1997.

¹¹ Segundo CLINES, p. 128, *b̄n-’ādām* (בן אדם) significa “son of a person, individual”.

¹² *b̄n-nê-’ādām* (בני אדם) significa “persons” (CLINES, p. 128).

¹³ As abreviações dos livros da Bíblia seguem o padrão da Bíblia de Jerusalém. A não ser quando indicado de outra forma, a Bíblia utilizada para citações do Pentateuco neste trabalho será a *Torá: A Lei de Moisés*. Trad. Meir Matzliah Melamed. São Paulo: Sefer, 2001. Para citações dos demais livros da Bíblia Hebraica, será utilizada *A Bíblia Sagrada*. Trad. João Ferreira D’Almeida, edição revista e atualizada do site *Bible Hub*.

¹⁴ Ras-Shamra CTA 14 [1 K], 36, 136 citado por BOTTERWECK, RINGGREN, 1997, p. 77-78. Segundo HARRIS, 1998, p. 13), “pai da espécie humana”.

¹⁵ KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 13.

¹⁶ PINCHES, 2004, p. 955.

¹⁷ PINCHES, 2004, p. 969.

¹⁸ SCHÖKEL, 1997, p. 27-28.

¹⁹ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 84-86.

²⁰ Talmude quer dizer “ensinamento, instrução, estudo” (JASTROW, 1996, p. 1672). É uma das obras fundamentais do judaísmo, sua “lei oral”, em contraste com o Pentateuco, que seria sua “lei escrita”. Segundo Hastings, “[...] there was this ‘Oral Law’ [*Talmud*] to complete and explain the ‘Written Law’ [Pentateuco]” (*Dictionary of the Bible*, 1909, p. 890). Para todas as citações do *Talmud* será utilizado o software *Judaic Classics: The Soncino Talmud*. Versão 3.4. New York: Judaica Press, 1990.

²¹ *Talmud (Shabbat 54b)*.

²² SCHNEERSON, 2005, p. 84.

²³ GLAZERSON, 1991, p. 23.

²⁴ HARRIS, 1998, p. 13.

²⁵ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 377.

²⁶ BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 35; HOLLADAY, 2010, p. 17.

²⁷ CLARK, 1999, p. 9.

²⁸ CLINES, 1995, v. 1, p. 221-222. Para KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 40, “homem” em oposição à mulher, “procriador” ou “marido”. Para JASTROW, 1996, p. 60, “ser, homem, marido, senhor”.

²⁹ HARRIS, 1998, p. 13.



-
- ³⁰ SCHÖKEL, 1997, p. 49.
- ³¹ “Ser forte”, segundo BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 222; DAVIES, 1968, p. 33; “fundar, estabelecer”, segundo BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 84.
- ³² SCHNEERSON, 2005, p. 84.
- ³³ GLAZERSON, 1991, p. 23.
- ³⁴ STEIN, 2008, p. 2-3; p. 24.
- ³⁵ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 223-224; p. 228-230.
- ³⁶ SCHÖKEL, 1997, p. 67.
- ³⁷ BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 60.
- ³⁸ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 345-346.
- ³⁹ BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 60; GLAZERSON, 1991, p. 23.
- ⁴⁰ CLARK, 1999, p. 13.
- ⁴¹ DAVIES, 1968, p. 51.
- ⁴² *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, p. 92.
- ⁴³ HARRIS, 1998, p. 13.
- ⁴⁴ HOLLADAY, 2010, p. 29.
- ⁴⁵ KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 67.
- ⁴⁶ SCHNEERSON, 2005, p. 84.
- ⁴⁷ SCHÖKEL, 1997, p. 67.
- ⁴⁸ JASTROW, 1996, p. 82.
- ⁴⁹ Ras-Shamra CTA, 2 [III AB], I, 38 citado por BOTTERWECK, RINGGREN, 1997, p. 345-346.
- ⁵⁰ KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 167.
- ⁵¹ BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 149.
- ⁵² CLARK, 1999, p. 35.
- ⁵³ CLINES, 2001, p. 312.
- ⁵⁴ DAVIES, 1968, p. 115.
- ⁵⁵ *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, p. 229.
- ⁵⁶ HARRIS, 1998, p. 13.
- ⁵⁷ HOLLADAY, 2010, p. 74.
- ⁵⁸ SCHÖKEL, 1997, p. 129.
- ⁵⁹ SCHNEERSON, 2005, p. 84.
- ⁶⁰ GLAZERSON, 1991, p. 23.
- ⁶¹ JASTROW, 1996, p. 208.
- ⁶² JASTROW, 1996, p. 65.
- ⁶³ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 377.
- ⁶⁴ BROWN; DRIVER; BIGGS, 1979, p. 10; CLARK, 1999, p. 3; HARRIS, 1998, p. 16; JASTROW, 1996, p. 17; KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 13;



SCHÖKEL, 1997, p. 27-28; segundo o *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, p. 19, “era vermelho”, “avermelhar” ou “pintar na cor do sangue”.

⁶⁵ WALLACE, 1992, p. 62-63.

⁶⁶ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 75; WALLACE, 1992, p. 62-63.

⁶⁷ WALLACE, 1992, p. 62-63.

⁶⁸ BOTTERWECK; RINGGREN, 1997, p. 75.

⁶⁹ WALLACE, 1992, p. 62-63.

⁷⁰ “Nenhum de vós se chegará àquele que lhe é próximo por carne... (שאר בשרו)” (Lv 18:6).

⁷¹ *The Creation Epic – Enuma Elish*, Trad. E. A. SPEISER citado por PRITCHARD, 2011, p. 33-34.

⁷² *The Epic of Athrahasis*, apud Dalley, 2000, p. 234-237.

⁷³ CLARK, 1999, p. 3; *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, p. 19; SCHÖKEL, 1997, p. 27-28; cornalina, segundo HARRIS, 1998, p. 16; rubi, segundo KOEHLER, BAUMGARTNER, 1985, p. 13.

⁷⁴ CLARK, 1999, p. 3.

⁷⁵ “To stamp down, to make solid by treading on, to dam (DAVIES, 1968, p. 9).

⁷⁶ CLARK, 1999, p. 3; BROWN, DRIVER, BIGGS, 1979, p. 10.

⁷⁷ CLARK, 1999, p. 3.

⁷⁸ *Dicionário Hebraico Even-Shoshan*, 2003, p. 20.

⁷⁹ HARRIS, 1998, p. 14; KOEHLER; BAUMGARTNER, 1985, p. 13.

⁸⁰ HARRIS, 1998, p. 16.

Referências

BEN YEHUDA, Eliezer. *A Complete Dictionary of Ancient and Modern Hebrew*. Tel Aviv: La’am Publishing House, [s.d.].

BÍBLIA Sagrada. Trad. João Ferreira D’Almeida. Rio de Janeiro: Sociedades Bíblicas Unidas, 1950.

BÍBLIA de Jerusalém. 2ª impressão. São Paulo: Paulus, 2003.

BOTTERWECK, G. Johannes; RINGGREN, Helmer [Ed.]. *Theological Dictionary of the Old Testament*. Grand Rapids (MI): William B. Eerdmans Publishing Company, 1997.

BROWN, Francis; DRIVER, S. R.; BRIGGS, Charles A. *The New Brown-Driver-Briggs-Gesenius Hebrew and English Lexicon*. Peabody (MA): Hendrickson Publishers, 1979.



CLARK, Matityahu. *Etymological Dictionary of Biblical Hebrew*. New York: Feldheim Publishers, 1999.

CLINES, David J. A. [Ed.]. *The Dictionary of Classical Hebrew*. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1995.

DALLEY, Stephanie. *Myths from Mesopotamia: Gilgamesh, The Flood, and Others*. Oxford University Press, 2000. p. 234-237.

DAVIES, Benjamin [Ed.]. *Hebrew English Biblical Dictionary*. New York: D.O.T., 1968.

EVEN-SHOSHAN, Avraham. *Milon Even-Shoshan*. (Dicionário Hebraico). Hamilon Hechadash, 2003.

FREEDMAN, David Noel. *The Anchor Bible Dictionary*. New York: Doubleday, 1992.

GLAZERSON, M. *Letters of Fire*. Jerusalem: Feldheim Publishers, 1991.

HARRIS, R. Laird; ARCHER Jr., Gleason L.; WALTKE, Bruce K. [Org.]. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*. Trad. Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto T. Sayão e Carlos Osvaldo C. Pinto. São Paulo: Vida Nova, 1998.

HASTINGS, James. *Dictionary of the Bible*. New York: Charles Scribner's Sons, 1909.

HOLLADAY, William L. *Léxico Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento*. Trad. Daniel de Oliveira. São Paulo: Vida Nova, 2010.

JASTROW, Marcus [Ed.]. *A Dictionary of the Targumim, The Talmud Babli and Yerushalmi, and the Midrashic Literature*. New York: The Judaica Press, 1996.

KOEHLER, Ludwig; BAUMGARTNER, Walter [Ed.]. *Lexicon in Veteris Testamenti Libros*. Leiden: E. J. Brill, 1985.

MAYS, James L. [Ed.]. *Harper's Bible Commentary*. San Francisco: Harper & Row, 1988.

MAZAR, Biniamin [Ed.]. *Enciclopedia Mikrait* (Hebraico). Jerusalem: Bialik Institute, 1982.

METZGER, Bruce M.; COOGAN, Michael D. [Ed.]. *The Oxford Companion to the Bible*. Oxford: Oxford University Press, 1993. p. 560-563.

PINCHES, Theophilus Goldridge. *The Old Testament in the light of the historical records and legends of Assyria and Babylonia*. London: Elibron Classics, 2004. Kindle Edition.



PRITCHARD, James B. [Ed.]. *The Ancient Near East: An Anthology of Texts & Pictures*. Princeton (NJ): Princeton University Press, 2011.

SCHNEERSON, R. Menachem Mendel. *Hayom Yom: "De Dia a Dia"*. Rio de Janeiro: Beit Lubavitch, 2005.

SCHÖKEL, Luis Alonso. *Dicionário Bíblico Hebraico-Português*. Trad. Ivo Storniolo; José Bortolini. São Paulo: Paulus, 1997.

SKINNER, John. *A Critical and Exegetical Commentary on Genesis*. 2ª Ed. Edinburgh: T & T Clark Ltd., 1976.

SKOLNIK, Fred [Ed.]. *Encyclopaedia Judaica*, v. 15. Jerusalem: Keter Publishing House Ltd., 2007. p. 333-337.

SPEISER, E. A. *The Anchor Bible: Genesis*. Garden City (NY): Doubleday & Company, 1964.

STEIN, David E. S. The Noun שֵׁר ('iš) in Biblical Hebrew: A Term of Affiliation. *The Journal of Hebrew Scriptures*, v. 8, 2008. Disponível em: <<http://www.jhsonline.org>>. Acesso em: 18 fev. 2014.

TORÁ: A Lei de Moisés. Trad. Meir Matzliah Melamed. São Paulo: Sefer, 2001.

WALLACE, Howard N. *Adam*, em: FREEDMAN, David Noel. *The Anchor Bible Dictionary*. New York: Doubleday, 1992. v. 1, p. 61-66.

Softwares

BIBLE Hub, Glassport (PA): Online Parallel Bible Project, 2013. Disponível em: <biblos.com>. Acesso em: 4 abr. 2016.

BIBLE Works. Versão 5.0. Bigfork (MT): Hermeneutika Computer Bible Research Software, 2001.

JUDAIC Classics: The Soncino Talmud. Versão 3.4. New York: Judaica Press, 1990.